

## **ANEXO VIII- Diagnóstico e Justificativa**

### **VANTAJOSIDADE**

**Objeto: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DESTINADO À CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA A GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E ATIVIDADES CORRELATAS DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE OUTROS BENS PÚBLICOS AFETOS AO OBJETO**

#### **I. CENÁRIO E HISTÓRICO**

Parque Tecnológico já é uma concepção mundialmente consagrada para a conjugação de esforços entre a iniciativa privada e governamental para a articulação e consolidação de plataformas de desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação, na formação de uma forte e competitiva economia do conhecimento e, por consequência, a propulsão do surgimento de empresas inovadoras e instituições de ensino.

Em 2005, juntamente com o Governo do Estado, o Município começou a fomentar a ideia de se criar um Parque Tecnológico em São José dos Campos, valendo-se da concentração de conhecimentos acumulados na região nas áreas espacial, aeronáutica e de defesa.

Em março de 2006 a Prefeitura Municipal comprou o prédio da antiga fábrica Solectron de componentes eletrônicos, situada às margens da Rodovia Presidente Dutra, no Distrito de Eugênio de Melo, próximo a outros centros de excelência tecnológica, instituições de P&D&I e grandes empresas. Assim, o estudo de viabilidade para a implantação de um Parque Tecnológico em São José dos Campos resultou no Decreto 12.367/06 de 04 de dezembro de 2006, quando a municipalidade empenhou-se em buscar subsídios e estudar sobre a definição da personalidade jurídica para a gestão e operação do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Os trabalhos que buscaram trazer um Plano Diretor para o ambiente, bem como a melhor modelagem jurídica para sua gestão, considerando entre outros, as prerrogativas do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, Lei da Inovação, Lei das Licitações entre outros, apontaram para a viabilidade da parceria Poder Público e entidade privada, qualificada como organização social (Terceiro Setor), mediante Contrato de Gestão, tendo em vista que a modelagem permite maior eficiência ao ampliar a autonomia gerencial, orçamentária e financeira sem deixar de proteger o interesse público bem como o cumprimento de suas atribuições constitucionalmente definidas.

As Organizações Sociais (OS) tem sido essencialmente uma forma de parceria vastamente implementada no Brasil e em outros países em diversos campos de políticas públicas com elevado grau de sucesso, a exemplo da saúde, cultura, ciência e tecnologia nas esferas Federal, Estadual e Municipal, buscando, sobretudo, reforçar e, em alguns aspectos, contribuir para amenizar as limitações da Administração Pública em implementar as políticas públicas, em especial, por conta de equipe técnica específica e direcionada, da necessidade de uma metodologia sempre em evolução para atender os Programas de CT&I , do regulamento próprio de compras e contratações, entre outros, que pela própria estrutura, limitações e regulamentos do Poder Público, impedem a eficiência dos resultados.

Pôs-se, então, em prática um plano de implantação dividido em três grandes etapas: estruturação, consolidação e expansão. Com estrutura gerencial e administrativa enxuta e atuante, logo influenciou a disposição do Governo do Estado e das iniciativas latentes para a criação do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos - SPTec, que tornou-se o primeiro Parque Tecnológico do Estado de São Paulo oficialmente reconhecido como tal em 28 de dezembro de 2010 (conforme Decreto 54.196/2009 que regulamenta o sistema paulista).

## **II. DIAGNÓSTICO**

Neste novo contexto, de pós pandemia, a relevância de um parque tecnológico se mostra em ações: ser flexível, resiliente, criativo e estar atento às necessidades das empresas e instituições que o buscam para crescer e fazer a diferença no mercado. Receitas prontas e manuais pasteurizados se tornaram totalmente dispensáveis.

Números e fatos confirmam que o PqTec permanece um projeto promissor para a sociedade, sempre em busca de uma grande causa coletiva: geração de valor, emprego e renda por meio do desenvolvimento de uma indústria inovadora e de serviços dinâmicos e disruptivos. Nossos resultados certificam que desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação se tornaram, mais do que nunca, peças fundamentais para a criação de boas oportunidades em nosso país.

Atualmente, são mais de 300 empresas vinculadas ao PqTec e abaixo demonstramos alguns resultados desse ecossistema de inovação nos anos de 2019 / 2020:

- Produtos/serviços em desenvolvimento - 209 /203
- Patentes depositadas - 21 / 16
- Projetos em parceria - 129/ 165
- Tecnologias licenciadas- 17 /23
- Publicações técnicas e científicas - 39/ 47
- Pesquisadores vinculados às empresas - 135/ 160
- Investimento em PD&I na unidade - R\$67 milhões/ R\$ 53 milhões
- Aportes de investidores privados - R\$ 31 milhões/ R\$ 23 milhões

- Subvenções e financiamentos do governo - R\$ 14 milhões/ R\$ 7 milhões

Em maio de 2017, início do Contrato de Gestão 135/2017, o PqTec contava com 25.111 m<sup>2</sup> de área disponível, dentro de 3 Centros Empresariais para abrigar empresas, instituições, seus programas e projetos, possuía 2 laboratórios multiusuário implantados, dentro de seu Programa de startups e empresa, centros de pesquisa, possuía menos de 100 empresas/instituições, 5 instituições instaladas dentro do Parque e no seu entorno e parceiras (FATEC, UNESP, ANHEMBI-MORUMBI, UNIFESP, ITA).

Hoje, são 32.840 m<sup>2</sup> de área disponível (ref. 31/12/2021), 4 Centros Empresariais, 3 laboratórios multiusuários, mais de 145 empresas/instituições e centros residentes no ambiente e pelo menos 10 universidades instaladas / parceiras (FATEC, UNESP, UNIFESP, ANHEMBI – MORUMBI, ITA, UNIVESP, FACULDADE SANTO ANTÔNIO, FGV, UFABC, EEL/USP) com 5.500 alunos aproximadamente.

São José dos Campos foi recentemente certificada como a primeira cidade inteligente do Brasil, sendo que apenas 79 municípios no mundo são certificados como cidades inteligentes. O reconhecimento se deu por meio de uma parceria entre o Parque Tecnológico São José dos Campos e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para ser considerada inteligente, a cidade precisa estar de acordo com as normas da ISO, que são regulamentadas pelo World Council on City Data (WCCD), instituição ligada à Organização das Nações Unidas (ONU). São José dos Campos conquistou a certificação na norma ISO 37120 que refere-se à qualidade de vida e sustentabilidade; na ISO 37122, à tecnologia; e na ISO 37123, à capacidade de prevenção e ação diante de desastres naturais e à economia da cidade, chamado de resiliência.

A Escola Nacional de Administração Pública e Endeavor publicou o Índice de Cidades Empreendedoras 2022, para o qual foi analisado o desempenho de 101 municípios brasileiros. O ranking geral levou em consideração cada um dos sete pilares: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura e seus indicadores. A cidade se destacou no pilar inovação e cultura empreendedora, em que ficou, respectivamente, no 4<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> lugar.

Hoje, o Parque Tecnológico São José dos Campos é o principal representante da grande frente tecnológica da cidade e lidera uma grande expansão. Em 2019, com a aprovação da Nova Lei de Zoneamento que estabeleceu as normas relativas ao parcelamento, uso e ocupação do solo, em consonância com o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de São José dos Campos, o Núcleo do PqTec e seu entorno passaram a integrar o Perímetro Especial do PqTec, que abrange 15,8 milhões de metros quadrados.

### III. CONCLUSÕES

A gestão do Parque Tecnológico São José dos Campos por Organização Social, desde 2009, certamente elevou o ambiente, bem como a inovação, o empreendedorismo, a competitividade das empresas a ele conectadas, além do próprio desenvolvimento econômico e social do município, a outro patamar, passando a situar-se entre os maiores do País. Em 12 anos, o ecossistema e seus resultados viraram referência no Brasil. Além de sua expansão, a fase que se anuncia deverá focar-se em marcar definitivamente sua qualidade e competência no cenário global.

A arquitetura da Gestão de Contratos implantada pela Constituição Federal está sólida, intrínseca, umbilical, fecunda e inexoravelmente atrelada ao êxito alcançado. Uma vez que a Administração Pública não dispõe, sozinha, dos instrumentos, mecanismos, e dos aproveitamentos necessários, e tampouco suficientes, para almejar tal intento.

Compete à Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico do município de São José dos Campos, planejar, programar e executar a política de desenvolvimento econômico do Município, e à entidade gestora do PqTec caberá a gestão, administração, operacionalização, manutenção, expansão, consolidação e internacionalização do Parque Tecnológico São José dos Campos e atividades correlatas de gestão e conservação de outros bens públicos afetos ao objeto.

Nesse modelo, o município assume as funções de formulação de políticas estabelecendo o Plano de Trabalho com os objetivos e metas a serem alcançados, avaliados por meio de indicadores de desempenho no contexto das atividades do Parque Tecnológico, bem como a coordenação de sua execução, regulação das ações e fiscalização dos resultados.

Este modelo de Gestão de Contratos, com foco em Ciência, Tecnologia e Inovação, tem sido adotado desde o início das atividades do Parque Tecnológico com grande êxito, conforme demonstrado e comprovado acima através dos significativos resultados alcançados, justificando plenamente a continuidade da utilização deste modelo de gestão.

Assim, é plenamente justificável e viável a contratação/parceria com Organização Social, desde que possua a contratada notório conhecimento e ferramentas administrativas que possibilitem e garantam a permanência e melhoria na qualidade da oferta de serviços, tendo como meta a consolidação das atividades, expansão e internacionalização do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Por essas razões, entende-se que a seleção e assinatura de contratos de gestão/parceria com Organizações Sociais ainda é o instrumento pelo qual o município atingirá cada vez mais resultados com a inovação tecnológica, empreendedorismo e competitividade e, conseqüentemente desenvolvimento

econômico através da conexão com academia-empresas, poder público e sociedade, por meio do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Alberto Alves Marques Filho  
Secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico

**ANEXO IX**  
**DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DAS ESTRUTURAS FÍSICAS**

**OBJETO: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DESTINADO A CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA A GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E ATIVIDADES CORRELATAS DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE OUTROS BENS PÚBLICOS AFETOS AO OBJETO**

Declaro que tenho pleno conhecimento das informações necessárias para a execução dos serviços, inclusive quanto às suas instalações físicas, prediais e equipamentos, não podendo alegar qualquer desconhecimento como elemento impeditivo da formulação de seu Plano de Trabalho ou do perfeito cumprimento do futuro Contrato de Gestão.

São José dos Campos, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

Nome e assinatura do representante legal/procurador